

# Em tudo, OBRIGADO

## MAIS NAS OBRAS QUE NAS PALAVRAS

Este ano chegamos ao fim de um **ciclo de seis anos** (ver tabela abaixo) em que trabalhamos algumas ideias-chave da espiritualidade inaciana nos nossos colégios. Este ano concentrar-nos-emos na importância do **agradecimento**:

	1	2	3	4	5	6
TEMA DOS EXERCÍCIOS	Chamamento do Rei Eterno	Princípio e Fundamento	Contemplação da Encarnação	Meditação de duas Bandeiras	Sentir com a Igreja	Contemplação para alcançar Amor
TEMA INACIANO	Magis	Em tudo amar e servir	Um fogo que acende outros fogos	Buscar e encontrar a Deus em todas as coisas	Amigos no Senhor	Mais nas obras que nas palavras
TEMA DO ANO	CONTIGO MAIS	ENCHE-TE DE VIDA	OLHA DE NUEVO	ESCOLHER PARA SONHAR	A NOSSA CASA É O MUNDO	EM TUDO, OBRIGADO

A última meditação dos Exercícios Espirituais é a **Contemplação para alcançar Amor** [EE 231]. Uma oração que sublinha o agradecimento. Para Sto. Inácio o verdadeiro amor nasce de um obrigado sincero, sentido profundamente: *“o conhecimento interno de tanto bem recebido, para que eu, reconhecendo-o inteiramente ...”* Agradecimento que não se limita a um puro sentimento interno, mas que mobiliza: *“para que eu, reconhecendo-o inteiramente, possa, em tudo amar e servir a sua divina majestade.”*

Este obrigado quer devolver “tanto bem recebido” à **Fonte da qual sente que tudo procede**, e assim pôr em andamento uma dinâmica de “agradecimento → compromisso → agradecimento → compromisso...” Mas, para ir à Fonte, o agradecimento passa necessariamente pelas pessoas, por muita gente de quem recebemos tanto e a quem queremos também agradecer.

Esta relação entre **agradecer ↔ pessoas ↔ compromisso** expressamo-la num tríplice círculo (ver figura) cujo movimento parte do centro, passa pelas pessoas e chega ao compromisso; volta às pessoas e de novo ao agradecimento. Uma dinâmica contínua, tal como o bater do coração:

### 1. OBRIGADO:

- Que não consiste só em saber dizer obrigado mas em agradecer, em **viver agradecido**. Algo que nasce de saber-se amado, de sentir-se terreno sagrado, tesouro...
- Agradecer Àquele que é a **Fonte de todo o dom**, de toda a bênção. Agradecer a Deus por todos los beneficios de *“criação, redenção e dons particulares”* [EE 234]



- c. Relacionar o gosto com o agradecimento: aprender a saborear, a sentir e gostar os momentos. Aprender a admirar-se, a maravilhar-se com a realidade.
- d. Obrigado **por 'tudo'**:
  - I. Não só por aquilo que é claramente bom, excepcional e intenso,
  - II. Não nasce só por comparação com os que estão pior,
  - III. Não valoriza só o que reforça a minha identidade, o meu *eu*, o meu *status*...
  - IV. Os 'falsos agradecimentos' fazem das situações positivas que vivemos ou das experiências agradáveis um fim em si mesmas. Fica-se aí, sem avançar mais.
  - V. Procuremos o agradecimento que é dinâmico, que nos leva a metas mais 'altas'. Obrigado por tudo o que nos sustenta, por aquilo que nos faz crescer, mesmo que nos contrarie. Obrigado pelos próprios limites que nos fazem únicos, ainda que nos custe aceitá-los. Obrigado até pela derrota, quando nos aproxima dos que estão pior.

## 2. PESSOAS:

- a. O agradecimento passa **especialmente pelas pessoas**, por aprender a redescobri-las.
- b. Descobrir o testemunho de tantas pessoas agradecidas que ajudaram a mudar o mundo.
- c. Trabalhar os sentidos da vista e do ouvido: que os sentidos nos ajudem a ser sensíveis às pessoas que nos rodeiam, às suas situações, aos seus testemunhos...



## 3. COMPROMISSO:

- a. Que não nasce do voluntarismo; é uma ação que nasce do agradecimento. Um agradecimento que não pode ficar *escondido*.
- b. Que não se compromete só para sentir-se bem. Temos que mudar a ordem: em vez de partir da ação e ficar no sentir-se bem; começar pelo **agradecimento para levar à entrega generosa**. Um compromisso que move a vontade; que não se fica só no terreno dos sentimentos; que conhece e valoriza os próprios dons (talentos) e se põe a caminho.
- c. Ampliar a vivência do amor, para que não fique reduzido à relação a dois. Mostrar o extraordinário do amor, ligado ao compromisso e ao serviço às pessoas.
- d. Trabalhar os sentidos da proximidade: o olfato, que sabe detetar, 'cheirar' as situações que pedem compromisso, e o tato que sabe aproximar-se, tocar e deixar-se afetar pelas pessoas que estão nessas situações.